



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Conhecimento Do Principal Cuidador Sobre As Principais Fontes Alimentares De Ferro E Prevalência De Anemia Ferropriva Na Criança E Adolescente.

Autores: GABRIELA FARIA SANCHEZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); KAREN LEGNAME BARBOUR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); STEPHANIE ONDRACEK LEMOUCHE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); BÁRBARA ARANTES CUNHA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); CARLOS ALEXANDRE ALMEIDA RODRIGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); ISABELA SOLERA NEVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); GABRIEL FERNANDO TODESCHI VARIANE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); ALINE DANTAS COSTA RIQUETTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); CARMEN SOLANGE BADARÓ MARQUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIA JOSÉ CARVALHO SANT'ANNA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Avaliar o conhecimento do cuidador em relação às principais fontes alimentares de ferro e compará-lo com a prevalência de anemia ferropênica na população pediátrica atendida em projeto assistencial realizado em Votuporanga em 2012. Método: A análise foi feita pela aplicação de um questionário e da coleta de hemograma mediante assinatura do termo de consentimento. A análise estatística foi feita usando o teste Fisher. Resultados: O tamanho da amostra foi de 48 pacientes, 41,6% do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino com idade variando de 8 meses até 18 anos. 82,6% da amostra frequentava creche ou escola no mínimo por um período. A prevalência total de anemia foi de 8,3% e de ferropenia 37,5%. As frequências de anemia e ferropenia foram respectivamente: 50% e 50% nos lactentes, 6,6% e 53% nos pré-escolares, 16,6% e 66,6% nos escolares e 4% e 20% nos adolescentes. O conhecimento do cuidador em relação às principais fontes alimentares de ferro foi considerado adequado em 12,5%, insuficiente em 72,9% e inadequado em 14,5%, sem relação estatisticamente significativa entre o conhecimento do cuidador e a prevalência de anemia ($p=1$) e ferropenia ($p=0,17$). Conclusão: Não foram estabelecidas relações estatisticamente significantes entre conhecimento do cuidador e anemia ou ferropenia, o que pode ser atribuído à amostra pequena ou a outros fatores que influenciam na alimentação. Como grande maioria da amostra faz pelo menos uma refeição em escola ou creche, a correlação do conhecimento do cuidador com a anemia pode estar prejudicada, fazendo-se necessária uma melhor investigação dos fatores envolvidos na nutrição desses indivíduos, como a qualidade nutricional da alimentação escolar. A alta incidência de ferropenia demonstra que a população em questão se encontra em maior risco para anemia ferropriva, o que mostra a importância de uma investigação das fontes alimentares de ferro que a criança recebe.